

# SISTEMA COLONIAL ESPANHOL (sécs. XVI-XVIII)

## 1) Civilizações Americanas

### 1.1. Diversidade de Sociedades na América Hispânica

*Os espanhóis depararam-se com diferentes tipos de sociedade ao longo do processo de conquista da América. Elas apresentavam tipos de organização social, política e econômica diferenciados, e para cada um destes tipos os espanhóis tiveram uma forma específica de abordagem.*

### 1.2. Caçadores e Coletores

*Algumas sociedades encontradas na América viviam como caçadores e coletores, desconheciam a agricultura, a escrita, utilizavam-se da pedra para armas e utensílios, e eram nômades ou semi-nômades. Dentre estes grupos destaca-se os Charruas no Uruguai (e os Xavantes do Brasil e os Esquimós do Alasca).*

### 1.3. Agricultores Sedentários

*Outros grupos, tais como os Caribes e Aruaques das Antilhas, praticavam a agricultura, conheciam a divisão do trabalho por sexo e praticavam a propriedade coletiva da terra.*

### 1.4. Impérios e Cidades-Estado

*Os Incas e os Astecas viviam em impérios centralizados, ao passo que os Maias viviam em cidades-estado independentes. Os Incas possuíam um exército vasto, um hierarquizado sistema administrativo e técnicas de produção originais.*

*Entre estas sociedades era comum que o Estado (e sua elite dirigente) fosse encarregado de distribuir as terras de povos vencidos (ayllus) e organizar o trabalho destas populações. Ainda, todas as aldeias trabalhavam em regime de servidão coletiva, e entregavam parte da sua produção e para o Estado. Os indivíduos eram obrigados a prestar trabalhos forçados ao Estado, em especial nas obras hidráulicas.*

## 2) Conquista Espanhola

*A Conquista da América começa imediatamente ao descobrimento (1492), iniciando-se com a ocupação das Antilhas, e logo em seguida, do Império Asteca (Hernan Cortez) e do Império Inca (Francisco Pizarro).*

*Os espanhóis tiveram postura diferenciada em relação às sociedades com as quais se depararam na América. Os grupos de caçadores e coletores, como não possuíam uma estrutura social que pudesse ser aproveitada para a exploração comercial, foram exterminados ou expulsos de suas terras.*

*Já os grupos de agricultores e os Impérios foram devidamente combatidos e subjugados. Em seguida, os espanhóis aproveitaram-se das estruturas sociais e políticas já existentes, sem destruí-las. No caso dos Astecas e dos Incas, os espanhóis aproveitaram-se das relações de trabalho previamente existentes.*

## 3) A Economia nas Colônias Espanholas

### 3.1. A Mineração como pólo dinâmico da economia colonial

*A atividade da mineração de ouro e prata no atual território do México, do Peru e da Bolívia, geraram uma intensa demanda por alimentos e animais de tração. Essa demanda estimulou a ocupação de territórios impróprios para a agricultura tropical e sem jazidas de metais preciosos, tais como a Argentina, Chile e Uruguai, que desenvolveram próspera agricultura e pecuária voltados para o mercado colonial.*

### 3.2. Relações de trabalho na economia colonial

*A Mita era praticada pelos Incas (e pelos Astecas, chamada de Cuatequil), que consistia no trabalho forçado das aldeias durante quatro meses, cujo fruto era revertido ao Estado. Os espanhóis aproveitaram-se deste esquema na mineração, assumindo nele o antigo papel representado pelos Estados indígenas. Pagavam salário aos trabalhadores forçados, entretanto.*

*A Encomienda era uma concessão feita pelo Rei da Espanha a empreendedores particulares, que tinham o direito de exigir das aldeias indígenas prestação de serviços sem remuneração, especialmente na agricultura.*

*A Escravidão de negros africanos fora praticada especialmente na agricultura de bens tropicais nas Antilhas.*

### 3.3. O Monopólio sobre o Comércio Externo exercido pelo Estado Espanhol

*Como sabemos, segundo os princípios do Mercantilismo, os Estados absolutistas estabeleceram o monopólio sobre o comércio com as colônias, beneficiando (em maior ou menor grau) as burguesias da Metrópole neste processo.*

*Em 1503, o Estado Absolutista Espanhol estabelece a Casa de Contratação, com sede em Sevilha (transferida para Cádiz no século XVIII), que tinha por função controlar o comércio e a navegação entre a metrópole e a América. Aplicou o regime de portos únicos (Sevilha, Vera Cruz, Havana, Cartagena, Porto Belo) de onde poderiam sair e entrar mercadorias na América. Estabeleceram ainda o sistema de frotas, que consistia na reunião bianual de 40 galeões em Havana, para o transporte de mercadorias para a Europa, tentando prevenir-se contra os corsários ingleses e franceses.*

*O monopólio do Estado Espanhol prosseguiu sem sobressaltos até o século XVIII, quando, após ser derrotada na Guerra de Sucessão de 1701-1713, a Espanha assina o Tratado de Utrecht, que permite à Inglaterra comerciar com as colônias hispânicas (“navio de permiso” e “asiento”).*

## 4) A Sociedade na América Espanhola

### 4.1. Divisão de Classes coincidia com diferenças étnicas

*Os chapetones eram brancos nascidos na Espanha, que monopolizavam os altos cargos da administração, da Igreja, da Justiça e das forças militares coloniais.*

*Os criollos eram brancos nascidos na América, com descendentes nascidos na Europa. Eles eram a verdadeira elite econômica, sendo proprietários de terras e de minas. Não podiam atuar no comércio externo e ocupavam cargos inferiores nas instâncias burocráticas, militares e religiosas da colônia.*

*Os mestiços tinham origem na miscigenação entre brancos e índios, e ocupavam funções intermediárias, tais como a de artesão, capataz e pequenos administradores.*

*Os negros eram muito freqüentes nas colônias nas Antilhas, e eram em sua maioria escravos.*

*Os indígenas eram os mais numerosos na sociedade. Não podiam ser legalmente escravizados, mas tinham seu trabalho explorado através da “mita” e da “encomienda”.*

## 5) A Administração na América Espanhola

### 5.1. Na época da Conquista, administração era feita por particulares

*Na fase de Conquista, o Estado espanhol garantia poderes civis e militares a todos os particulares que empreendesse a conquista de territórios na América (Adelantado).*

## 5.2. Consolidada a Conquista, o Estado espanhol amplia seus poderes

*Avançada a Conquista, o Estado espanhol reclamou para si os direitos de controle administrativo sobre as Colônias, reduzindo as concessões feitas anteriormente.*

*Em 1524 foi criado o chamado Conselho das Índias, que era o órgão supremo de todos os assuntos coloniais (tinha poderes legislativos, militares, jurídicos e eclesiásticos).*

## 5.3. Instâncias administrativas na Colônia

*Vice-Reis: representantes diretos do Rei da Espanha, comandavam os exércitos coloniais, controlavam as minas, fiscalizavam a conversão dos índios, enfim, intervinham em todos os assuntos da colônia. Seus poderes eram limitados pelas Audiências e pelos Juizes de Visitação, mandados da Europa para fiscalizar a administração.*

*Audiências: eram tribunais integrados pelos Ouvidores, nomeados pelo Rei da Espanha.*

*Capitanias Gerais: era a administração de territórios não-pacificados ou estrategicamente importantes.*

*Cabildos: eram as câmaras municipais, que cuidavam de assuntos legislativos e judiciários locais. Eram integradas pela elite dos criollos. Os cabildos eram uma importante instituição de auto-governo na colônia, que mais tarde iriam ser o centro dos movimentos de independência.*